



e Ação Moura Produções Artísticas



SÓ. CORRER

SE EU FOSSE VOCÊ EU ME MOVIA

Essa obra é dedicada à Maria do Socorro de Moura.

" É obra de arte? É dança?
É teatro? É de grupo?
É político? É de direita
ou de esquerda? É ato?
É manifestação? É protesto?
Pode participar? Pode rir? É pra
chorar? Ela não fala nada? "

SO.CORRO

se EU fosse VOCÊ eu me MOVIA



SO.CORRO cansa de tanto que move, de faxina-emprego-cozinha-filho pra lavar. So.corro faz curativo em criança. So.corro morre todos os dias em hospitais da morte programada. So.corro é nordestina e gosta sempre de acocorar. So.corro é guerrilha-sangue e já até pulou da janela uma vez fugida de homem-álcool. So.corro foi perdendo a vontade de andar por aí porque na cidade grande não cabe quem pisa pequenininho. So.corro só quer ser útil pra alguma coisa nessa vida. So.corro é mãe, vó e bizavó. É antiga So.corro.

SO.CORRO é Mulher e está em Movimento. É grito abafado. Metrô lotado. É palavra que cansou de sair. Sinal Vermelho. É cuspe seco. Osso duro de roer. É pra morrer. É reforma-reforma até que um dia possamos dizer novos-velhos ãos, novos-velhos ismos. Até que um dia venha em que possamos de novo falar pessoalmente, olhos nos olhos. Até lá, So.corro é silêncio e música, dentro de cada cor.Ação!



ARGUMENTO :

Falar de machismo, de opressão, não a partir de sensações pessoais, mas de um corpo coletivo, social, que materialize as contradições em sua totalidade, era o mote inicial. **PRECISAMOS TOCAR NESSE ASSUNTO!** Assim começa essa pesquisa. Mulheres, entre mulheres, falando de abuso, reconhecendo hoje as mesmas limitações vividas pelas mulheres dos anos 60, 40, 20!

Sensualidade, sexualidade, relações, angústias, dores, alucinações, histeria, estupro, casamento, filhos, violência, doenças, alegrias. O esqueleto, a musculatura, a direção de cada fibra, a espessura das fâscias, a quantidade dos líquidos, o peso, a dimensão... Criar a imagem interna para mobilizar externamente, mobilizar a si pra mobilizar o outro. A dança numa tarefa de produzir imaginário simbólico que diga respeito à nossa gente. Mover para perceber as correntes que nos aprisionam.

Estávamos vindo de uma pesquisa intensa sobre o sistema muscular e então, partimos desse ponto para treinamentos explosivos: boxe, ballet, corridas, corda e jogos com bola. O objetivo era exercitar o fôlego e condicionamento, já com essa qualidade muscular, para um espetáculo de 50 minutos ininterruptos. Em 2014, já quase no fim da montagem, esse encontro do grupo com as comunidades, com as mulheres de movimentos sociais, a história de vida da Maria do Socorro, mãe da intérprete, que faleceu dois meses antes da obra estrear... foram experiências que ativaram outra memória, coletiva. As femme-fatale dos filmes de ação, referências iniciais da obra, já não davam conta de nossa responsabilidade. A super-mulher não mais dos filmes, mas da vida real, quem era? **Negras, indígenas, nordestinas, refugiadas, assentadas, elas eram nossas referências.** Levantamos um repertório de ação a partir dessas mulheres-nós mesmas, num país misógeno, branco e heterossexual. Essa obra deve dar conta dela mesma, ou seja, o espetáculo já seria o organizar do espetáculo, a produção da coisa, em si. Não há contra-regra, não há empregadas. O público que espera a artista, se depara com a trabalhadora que limpa o chão, até que percebe a dança desse dia-a-dia. Já era a artista. Somos todas artistas desse cotidiano-trabalho-mulher.

CONCEPÇÃO ESTÉTICA:

Dramaturgia no corpo, dramaturgia em tempo real, improviso. A Improvisação é o carro chefe do Xingó. Composição no tempo e espaço. Estudos que tínhamos no encontro com parceiros como Lisa Nelson, Nanci Star Smithe e Steve Paxton. Debruçar-se sobre o tempo da cena, a duração e decadência do movimento, as partituras de sintonia, o “under-score: sub-partitura ou partitura adjacente”, jogos de estudo do improviso... Como sustentar uma cena? Desenvolver e alongar a percepção, debruçar-se no material de estudo da coluna a partir de rolamentos e toque, a respiração Sokushin Kokyu-Hō, as *gags* clássicas da comicidade.

Dentro de uma estrutura desenhada a quatro mãos: diretor de movimento, dramaturga, músico e intérprete, há uma arena onde objetos cênicos criam relações de fundo e laterais, numa espécie de picadeiro. A intérprete passa por um roteiro de ações básico: utilizar objetos de limpeza, acender o fogo e fazer café, comer a banana, vestir vestido, dançar com um salto só, vestir o jeans, improvisos com o banco... Ações criadas a partir da análise de cotidianos de mulheres que cruzamos na pesquisa. Houve um debruçar-se sobre como mover esses elementos, a partir do contato improvisação e da palhaçaria, usando a técnica pra se relacionar com o peso e tempo de cada objeto.

A trilha sonora do tamborim-pulso que não cessa, passeia por ritmos e vozes variadas, na costura delicada dos temas: feminismo e capitalismo. Claudia, Nina Simone, Janis Joplin, Mercedes Sosa, Elis Regina, Gonzaguinha, Chicos. Uma escola de samba explode quando dançamos a violência, o abuso e a opressão. Na água fervente do quase café, as mulheres de véu, só olhos, denunciam no silêncio sustentado, a exploração da mulher nos países árabes. Não há falas, a fala é o gesto, e o movimento não é mímico, tampouco ilustrativo. Gestos contraditórios e conteúdos dialéticos, na pausa, em oposição aos inúmeros movimentos convulsivos. Partituras fáceis de serem identificadas que se transfiguram em reconhecimento estranhado, provocando a reflexão. Elas, nós, quem são?



SOBRE as BOLLAS e as FESTAS:

Nesse trabalho, sentimos necessidade de estabelecer outro tipo de troca. Não apenas na palavra, mas no corpo do pensamento. As bolas, assento dos espectadores, permitem liberdade de movimento e aproximam público e intérprete de forma sutil, na respiração, no pulso, no jogo de danças sobrepostas. Ao fim, propomos em coletivo, as mulheres do Xingó, uma experiência de troca mais livre, no SHOW XINGÓ DE VARIEDADES, em que tocamos músicas nossas e deixamos um espaço aberto pra quem quiser prostrar, dançar, mover ou apenas observar. A tarefa de inflar e desinflar as bolas, feita pelo público, é uma atividade simples e divertida, que aproxima as pessoas e proporciona conversas e encontros, pra além da obra.

A importância de levar um instrumento como a Bola Suiça dentro de comunidades e coletivos que nunca tiveram acesso a esse pensamento é fundamental quando aliada às oficinas que já temos oferecido, a esse circuito que estamos criando e que possibilita a mesma comunidade ter acesso a outros espetáculos, pra além do nosso grupo.

Diminuir cada vez mais a distância entre artista e público, pra que dancemos juntos, outro mundo possível, pra além do que nos torna sedentários e alienados. Como, na rua, muitos passantes param por acaso, o show de prosa-festa-encontro após a peça é essencial para tirar alguma dúvidas, ouvir reflexões de quem estava por ali e, muitas vezes, nunca havia visto teatro na vida. Queremos que fique nos espectadores a possibilidade de se moverem. Queremos que elas e eles permaneçam em movimento.



OS BENEFÍCIOS DA BOLA SUIÇA:

Utiliza e dinamiza todo o corpo; Melhora o equilíbrio e a coordenação corporal; Corrige más posturas ajudando a manter a posição da coluna; Alivia tensões; Pode ser utilizada por gestantes; Indicada especialmente para problemas lombares e cervicais; Excelente opção de atividade sem impacto; Ótimo exercício físico para fortalecer a musculatura; Ativa a circulação sanguínea; Suporta até 350 kg.



CRÍTICAS:

“Seu trabalho é lindo demais.

Fiquei impressionada com a

capacidade de concentração(...) Você trouxe muito o cotidiano nosso, e nosso cotidiano é solitário e eu senti essa solidão. E está muito atual, porque nós estamos muito tensas nessa conjuntura política, muita tensão. E você traz tudo isso. Francamente, o trabalho me chocou. Eu toda hora esperava que ia entrar outra pessoa. Me deu vontade de entrar. Apesar da solidão, do estressamento, do esforço, da arte, que precisa ser expressa e que não é para qualquer uma de nós, eu acho que você convida a gente. Me senti convidada. E agradeço”. (Amelinha Teles – fundadora da União de Mulheres, ex.presa política)

“Me impressionou a dramaturgia no corpo da intérprete. E esse circuito que vocês fazem, para além da categoria. O corpo da Erika realmente consegue materializar uma dramaturgia, o que é extremamente difícil. Seria fundamental os estudantes aqui da universidade assistirem essa obra.” (Helena Katz, professora doutora da PUC)

“Eu fiquei muito comovida em vários momentos. Gostei muito da palhaça. Eu ri em vários momentos. É difícil um espetáculo de dança com humor, comédia. Sobretudo essa coisa da horizontalidade, uma maneira de trabalhar que é muita intensa, do grupo de vocês. O afeto, a comida. Tem uma capacidade de síntese, ao mesmo tempo em que é um vulcão. (Marianna Martins Monteiro – professora doutora da UNESP)

“Qual o sistema que rege essa cidade? Por que é que não dá para viver nessa cidade? Vocês tem uma responsabilidade enorme ao fazer esse trabalho. E é importante quando vocês assumem esse teatro engajado, essa obra política. (Fernanda Azevedo. Cia. Kiwi.)”



PRA QUEM?

O foco principal são as mulheres. Mas a peça é também para homens, para crianças, para todos os públicos. Os códigos visuais e sonoros são acessíveis às camadas populares, desacostumadas da linguagem da dança. Pensamos em

dançar nas praças, traçando parcerias com as prefeituras das cidades do nordeste, com grupos de danças populares que estaremos pesquisando, com as parcerias descobertas na viagem. A **ESTIMATIVA DE PÚBLICO** é de, no mínimo, 100 espectadoras/es por apresentação. Em alguns locais, os quais já temos certo envolvimento, como no Recôncavo Baiano, estimamos 300 à 400 espectadores.

A quantidade está diretamente relacionada às formas de produção do projeto. Toda apresentação será produzida pelo menos com dois meses de antecedência e o Grupo Xingó possui uma metodologia própria, elaborada nos últimos anos, de fazer contato, mapear grupos, espaços, movimentos, associações... As parcerias, cuidadosamente escolhidas, garantem sempre “praça cheia” ou “muitas bolas!”. O

PLANO DE DIVULGAÇÃO é parte fundamental da circulação. Contatar a imprensa local, jornais, tvs, rádios. Passear com carro de som, fazer uma forte divulgação nas redes sociais e também distribuir cartazes pela cidade. Sempre saímos em bando/banda, com sanfona, berrante e tambor, fazendo um cortejo que anuncia SO.CORRO para os desavisados que estão no local. Uma faixa com os dizeres: **“HOJE AQUI TEM DANÇA e TEATRO, DE GRAÇA!”** O panfleto-postal entregue ao fim da obra,

possui informações importantes no que diz respeito à luta contra violência doméstica, abuso, contatos das delegacias de mulheres etc. Esse carinho com os materiais e meios de divulgação e de imprensa fortalece a pesquisa de uma obra que não é mercadoria e de um trabalho inteiramente produzido pelas mulheres do grupo. Como é de costume no grupo, cada apresentação será discutida e pensaremos em conjunto a melhor maneira de realizá-la.



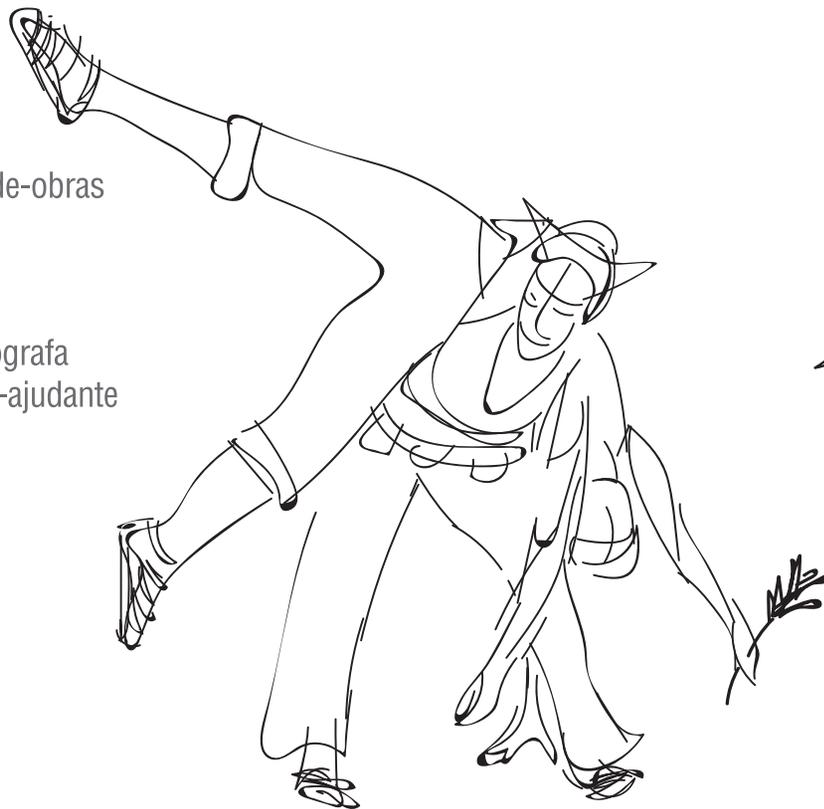
FICHA TÉCNICA

Criação/Manutenção/Garantia (da obra)

Erika Moura . pesquisadora-intérprete-operária
Natália Siufi . pesquisadora-cangaceira-mestre-de-obras
Meg Siufi . pesquisadora-artesã-chefedacozinha
Aline Reis . pesquisadora-musicista-pedreira
Annaline Curado . pesquisadora-carteira-pintora
Clara Figueiredo - pesquisadora-guerrilheira-fotógrafa
Bruno Moura . pesquisador-engenheirodesigner-ajudante
Jean Maciel . pesquisador-iluminador-eletricista

Processo Criativo/Planejamento (da obra)

Ramiro Murillo (trilha sonora)
Diogo Granato (treinamento)
Marisa Bentivegna (luz)
Anna Turra (arte gráfica)
Maurício Paoli (parceiro)





Destaque **Espetáculos** **Notícias**

Mostra do Fomento à Dança chega à XI edição

21/11/2017 • Tarcísio Cunha • 0 comentários



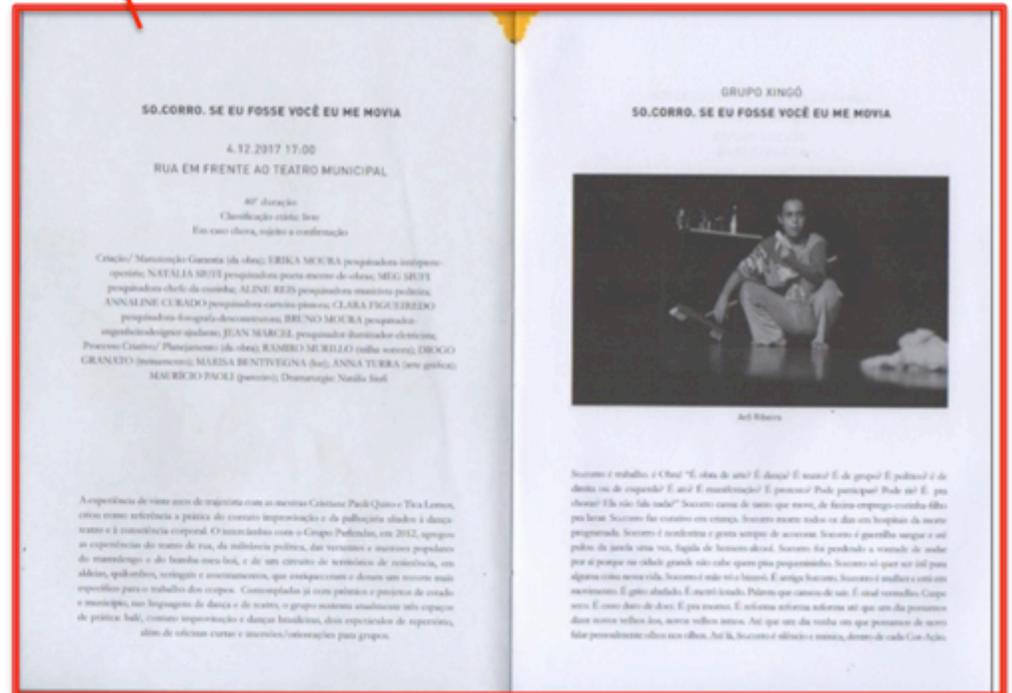
Evento acontece entre os dias 21 de novembro e 10 de dezembro e aproxima o público das investigações e criações dos grupos contemplados nas edições do Fomento, além de valorizar os artistas e seus espaços pela cidade de São Paulo.

A Mostra do Fomento à Dança chega à sua XIª edição reunindo artistas, técnicos e produtores envolvidos nos projetos contemplados nas edições do Programa Municipal de Fomento à Dança de 2016 e 2017. Com 28 núcleos artísticos, 13 espaços independentes, 7 ações de rua, 4 obras na Mostra de Vídeos, 3 workshops/laboratórios/residências, 3 palestras/bate-papos, 2 lançamentos/publicações, o Prêmio Denilto Gomes e a Mostra Corpos Nômades, o evento mantém um de seus pilares de dialogar com a cidade e a população, ao apresentar as criações, investigações e questionamentos dos trabalhos selecionados.

Ela acontece entre os dias 21 de novembro e 10 de dezembro e o foco desta edição está na relação entre os artistas e seus espaços – potencializados graças ao apoio do Fomento –, que são de extrema importância para a continuidade das produções e, ainda, geograficamente significativos para a cidade de São Paulo, como Caleidos, Capital 35, Kasulo, O Lugar e Próxima Cia.

Destaque desta edição, o público também terá a chance de assistir, durante a Mostra, apresentações de artistas e núcleos que ajudaram a consolidar a dança contemporânea na cidade de São Paulo, de diferentes gerações, como Marta Soares, Sandro Borelli, Key Zetta, Zumbi.Boys, Plataforma Shop Suí, entre outros.

O Fomento é um movimento construído pela classe da dança paulistana desde 2005, uma conquista política, fruto da articulação dos artistas locais. Este ano, marcado por inúmeras manifestações e resistência, trouxe também algo fundamental: o reencontro entre os envolvidos nos projetos. A Mostra tem, portanto, um caráter de força e de união entre os participantes e, acima de tudo, quer difundir a dança contemporânea



27 MARÇO TERÇA

NÃO É PERMITIDO O CONSUMO DE ALIMENTOS OU BEBIDAS DENTRO DOS ELEVADORES



19h
So. Corro - Se eu fosse você eu me movia

20h
Dança

21h
Sala de Aula de Introdução ao Dança

22h
Sala de Aula de Dança

23h
Sala de Aula de Dança

24h
Sala de Aula de Dança

25h
Sala de Aula de Dança

26h
Sala de Aula de Dança

27h
Sala de Aula de Dança

28h
Sala de Aula de Dança

29h
Sala de Aula de Dança

30h
Sala de Aula de Dança

31h
Sala de Aula de Dança

32h
Sala de Aula de Dança

33h
Sala de Aula de Dança

34h
Sala de Aula de Dança

35h
Sala de Aula de Dança

36h
Sala de Aula de Dança

37h
Sala de Aula de Dança

38h
Sala de Aula de Dança

39h
Sala de Aula de Dança

40h
Sala de Aula de Dança

41h
Sala de Aula de Dança

42h
Sala de Aula de Dança

43h
Sala de Aula de Dança

44h
Sala de Aula de Dança

45h
Sala de Aula de Dança

46h
Sala de Aula de Dança

47h
Sala de Aula de Dança

48h
Sala de Aula de Dança

49h
Sala de Aula de Dança

50h
Sala de Aula de Dança

51h
Sala de Aula de Dança

52h
Sala de Aula de Dança

53h
Sala de Aula de Dança

54h
Sala de Aula de Dança

55h
Sala de Aula de Dança

56h
Sala de Aula de Dança

57h
Sala de Aula de Dança

58h
Sala de Aula de Dança

59h
Sala de Aula de Dança

60h
Sala de Aula de Dança

SÁBADO | DIA 17

PROGRAMAÇÃO

DANÇA



19h
So. Corro - Se eu fosse você eu me movia

20h
Dança

21h
Sala de Aula de Introdução ao Dança

22h
Sala de Aula de Dança

23h
Sala de Aula de Dança

24h
Sala de Aula de Dança

25h
Sala de Aula de Dança

26h
Sala de Aula de Dança

27h
Sala de Aula de Dança

28h
Sala de Aula de Dança

29h
Sala de Aula de Dança

30h
Sala de Aula de Dança

31h
Sala de Aula de Dança

32h
Sala de Aula de Dança

33h
Sala de Aula de Dança

34h
Sala de Aula de Dança

35h
Sala de Aula de Dança

36h
Sala de Aula de Dança

37h
Sala de Aula de Dança

38h
Sala de Aula de Dança

39h
Sala de Aula de Dança

40h
Sala de Aula de Dança

41h
Sala de Aula de Dança

42h
Sala de Aula de Dança

43h
Sala de Aula de Dança

44h
Sala de Aula de Dança

45h
Sala de Aula de Dança

46h
Sala de Aula de Dança

47h
Sala de Aula de Dança

48h
Sala de Aula de Dança

49h
Sala de Aula de Dança

50h
Sala de Aula de Dança

51h
Sala de Aula de Dança

52h
Sala de Aula de Dança

53h
Sala de Aula de Dança

54h
Sala de Aula de Dança

55h
Sala de Aula de Dança

56h
Sala de Aula de Dança

57h
Sala de Aula de Dança

58h
Sala de Aula de Dança

59h
Sala de Aula de Dança

60h
Sala de Aula de Dança

FOLHA DE S. PAULO

guiaFOLHA SÃO PAULO

Assine a Folha

ROTEIROS Shows Exposições Cinema Restaurantes Teatro GRÁTIS

Digite o que procura

BOA SORTE

O MUSICAL

13/04 - 15h
20/04 - 15h e 20h30
21/04 - 20h30
26/04 - 18h e 15h
27 e 28/04 - 20h30

TESTO Aliança Francesa

RUA GENERAL JARDIM, 182 - VILA BARRIO

Ministério da Cultura e Instituto Casa Segura em parceria

Produção: BOA SORTE

Participação: Instituto Casa Segura, Aliança Francesa, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Dança Contemporânea

So. Corro - Se eu Fosse Você Eu me Movia

Sesc Pinheiros - pça. Ver mapa

4º MAIOR 1º MENOR ERASMO27

No espetáculo do Grupo Xingó, a dançarina Érika Moura se propõe a representar as diversas facetas do cotidiano da mulher, suas relações amorosas e familiares, suas angústias e alegrias.

PREÇO GRÁTIS

HORÁRIOS TER, ÀS 20H30

TELEFONE 3095-9400

As informações podem estar desatualizadas. Sugermos contatar o local para confirmar as informações.

VAMOS ELEVAR O PADRÃO.



28 MARÇO QUARTA

NÃO É PERMITIDO O CONSUMO DE ALIMENTOS OU BEBIDAS DENTRO DOS ELEVADORES



19h
So. Corro - Se eu fosse você eu me movia

20h
Dança

21h
Sala de Aula de Introdução ao Dança

22h
Sala de Aula de Dança

23h
Sala de Aula de Dança

24h
Sala de Aula de Dança

25h
Sala de Aula de Dança

26h
Sala de Aula de Dança

27h
Sala de Aula de Dança

28h
Sala de Aula de Dança

29h
Sala de Aula de Dança

30h
Sala de Aula de Dança

31h
Sala de Aula de Dança

32h
Sala de Aula de Dança

33h
Sala de Aula de Dança

34h
Sala de Aula de Dança

35h
Sala de Aula de Dança

36h
Sala de Aula de Dança

37h
Sala de Aula de Dança

38h
Sala de Aula de Dança

39h
Sala de Aula de Dança

40h
Sala de Aula de Dança

41h
Sala de Aula de Dança

42h
Sala de Aula de Dança

43h
Sala de Aula de Dança

44h
Sala de Aula de Dança

45h
Sala de Aula de Dança

46h
Sala de Aula de Dança

47h
Sala de Aula de Dança

48h
Sala de Aula de Dança

49h
Sala de Aula de Dança

50h
Sala de Aula de Dança

51h
Sala de Aula de Dança

52h
Sala de Aula de Dança

53h
Sala de Aula de Dança

54h
Sala de Aula de Dança

55h
Sala de Aula de Dança

56h
Sala de Aula de Dança

57h
Sala de Aula de Dança

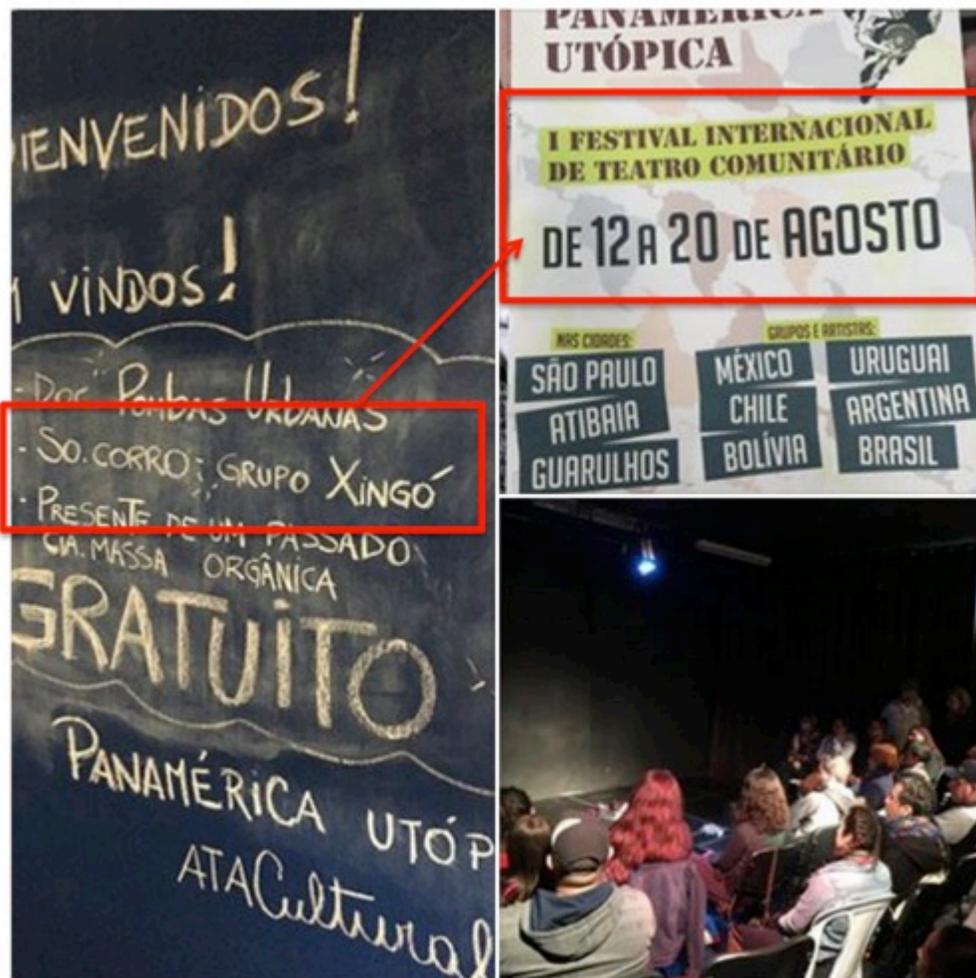
58h
Sala de Aula de Dança

59h
Sala de Aula de Dança

60h
Sala de Aula de Dança

**SESC PINHEIROS
TEMPORADA MARÇO
(4 apresentações)**

Panamérica Utópica. Juntas! Salve América Latina!



FESTIVAL PANAMÉRICA UTÓPICA EM ATIBAIA

XI Mostra do Fomento à Dança



MOSTRA DE FOMENTO À DANÇA (vídeo-teaser)



MEMÓRIA EM AÇÃO

Boletim Informativo dos Associados do Núcleo Memória

www.nucleomemoria.org

Março/ 2018, nº 09

5º Ato Unificado Ditadura Nunca Mais reúne 500 pessoas no antigo DOI-Codi

A quinta edição do Ato Unificado Ditadura Nunca Mais, realizada no Dia Internacional para o Direito à Verdade para as Vítimas de Graves Violações dos Direitos Humanos - 24 de março - levou mais de 500 pessoas ao antigo DOI-Codi de São Paulo. Em um ato festivo, repleto de música, dança e poesia, os presentes pediram pela transformação do local em lugar de memória.



O evento, realizado pelo Comitê Paulista por Memória, Verdade e Justiça e pelo Núcleo de Preservação da Memória Política, também trouxe mensagens que pediam por Memória, Verdade e Justiça para todos os mortos e desaparecidos políticos, tanto do período da ditadura civil-militar quanto dos dias atuais. Marielle Franco, por exemplo, foi lembrada em grande parte dos depoimentos.

Os testemunhos foram feitos pelos ex-presos políticos que passaram pelo local de repressão Adriano Diogo e Rita Sipahi. Subiram também ao palco Eleonora Menicucci, Criméia de Almeida, Ana Tauhyl, para falar sobre a recente identificação das ossadas do desaparecido político Dimas Casemiro, e Hugo Fanton, representante da Central de Movimentos Populares. As apresentações artísticas ficaram ao encargo do coral da Companhia do Tijolo que apresentou canções como "Bella Ciao" e "Brejo da Cruz", de Chico Buarque, e do grupo Xingó, que recitou poesias e apresentou músicas como "Ai que saudade d'ocê", de Vital Farias.

Após o evento, os organizadores seguem o empenho e as negociações para que a luta pela transformação do DOI-Codi em local de memória continue ativa.

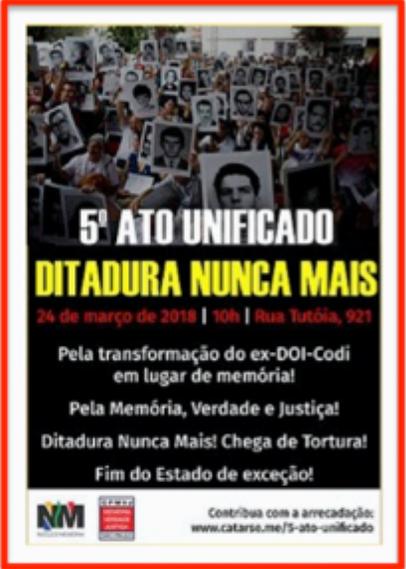
Sábado Resistente



Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

No dia 10 de março, diferentes estudosas e militantes da causa feminista se reuniram no Memorial da Resistência para debater os diferentes tipos de luta das mulheres. Estavam na mesa a documentarista Carolina Caffé - que apresentou seu documentário «Nossa Voz Resiste!» -, a escritora Stephanie Ribeiro, a ex-presa política Rita Sipahi e a imigrante colombiana Viviana Peña. O debate foi coordenado pela historiadora Paula Salles.

grupo Xingó, que recitou poesias e apresentou músicas como "Ai que saudade d'ocê", de Vital Farias.



GRUPO XINGO - 5 ATO UNIFICADO DITADURA NUNCA MAIS 2018

Esta atividade faz parte da

De|Generadas 4.0: Feminismos em Pauta - Um mosaico abrangente da atual produção cultural feminista que reflete a complexa experiência de ser mulher [saiba mais](#)

Veja todas as atividades



SO.CORRO se EU fosse VOCÊ eu me MOVIA

DEGENERADAS 4.0: FEMINISMOS EM PAUTA

TAGS [dança](#) [De|Generadas](#)

-A +A

Com a Companhia Xingó.

Sensualidade, sexualidade, relações, angústias, dores, alucinações, histeria, estupro, casamento, filhos, violência (...)

Dançar como tarefa de produzir imaginário simbólico que diga respeito à nossa gente. Mover para perceber as correntes que nos aprisionam. Trabalho e vida ligados. Dançar é um ato político.

Área de Convivência.

(Foto: Divulgação)

[Curti](#) 79 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro de seus amigos.

DANÇA

So.corro - Se Eu Fosse Você Eu Me Movia

Essa atividade aconteceu em 17/03/2018 no Sesc Santana.

Mas nossa programação não para! Quer fazer uma nova busca?

Clique em [Programação](#) e fique por dentro de tudo o que está acontecendo nas Unidades do Sesc em São Paulo



Sesc Santana
Av. Lido Dumont Wilson, 579
CEP: 02089-100 São Paulo - SP
Tel.: +55 11 2099-8100
sescsp@sescsantana.org.br
sescsp.org.br/santana
Preço de transporte público:
R\$ 4,00 São Paulo - R\$ 6,00
Paratiba - R\$ 6,00 - R\$ 10,00

ESPECTÁCULO

SO.CORRO – SE EU FOSSE VOCÊ EU ME MOVIA

COM COMPANHIA XINGÓ

Sensualidade, sexualidade, relações, angústias, dores, alucinações, histeria, estupro, casamento, filhos, violência... Dançar como tarefa de produzir imaginário simbólico que diga respeito à nossa gente. Mover para perceber as correntes que aprisionam. Trabalho e vida ligados. Dançar é um ato político.

O GRUPO DE DANÇA-TEATRO XINGÓ nasceu há mais de 15 anos e realiza pesquisas no diálogo e fricção de linguagens, na busca de contemporaneidade com a população, no teatro diário, no ofício/artefato da dança, na busca de compreender uma história à contramão do "nossa gente". Há dois anos o grupo construiu um espaço de Dança-Teatro na zona leste, atuando com três práticas gratuitas: contato e improvisação, balé e danças brasileiras. As críticas integradas, reuniões, desenhos e encontros acontecem em que dança, eulíbrio e música são áreas práticas simultâneas obrigatórias. Há três anos, o feminismo dentro do sistema acadêmico corporativo tem sido sua investigação principal.

17/03
Sábado
19h
Deck de Entrada
12 anos
Grátis

Foto: CLARA FLOREDO



4 DE SETEMBRO

SO.CORRO

GRUPO XINGÓ MOVIMENTA

SO.CORRO é Mulher e está em Movimento. É grito abafado. Metrô lotado. É palavra que cansou de sair. Sinal Vermelho. É cuspe seco. Osso duro de roer. É pra morrer. É reforma reforma reforma até que um dia possamos dizer novos-velhos aos, novos-velhos ismos. Até que um dia venha em que possamos de novo falar pessoalmente, olhos nos olhos. Até lá, So.corro é silêncio e música, dentro de cada ação.



Naruna Costa

4 de setembro de 2017 · 🌐

Seguir

Hoje na 7 Mostra Mário Pazini de Teatro do Gueto, o Grupo Xingó Movimenta, traz o espetáculo Só.Corro, com a maravilhosa Erika Moura solando e um festejo xingó logo após.

É muito lindo é necessário, gente. Uma preciosidade que precisa ser vista! Venham!

7ª MOSTRA MÁRIO PAZINI DE TEATRO DO GUETO

EDIÇÃO WILL DAMAS

UM CANTO PARA CAROLINA

CIA DOS INVENTIVOS

A PELE NEGRA NO TEATRO PAULISTANO

MESA DE DEBATE COM CLEIDE GUERROZ, HERALDO FIRMINO E OSWALDO FAUSTINO

PIMPÃO

BRUNO TOR

AGOSTO NA CIDADE MURADA

AS PROJETAS DO APOD CALIBRO

BARRACO DE PEDRA

COLETIVO FAVELA EM CENA

SO.CORRO

GRUPO XINGÓ MOVIMENTA

IRACEMA VIA IRACEMA

TRUPE INHAZ ZODIACA

EXERCÍCIOS PARA TEMPOS DE CRISE

OFICINA COM JULIA BUZ

LIBERDADE ENJALADA

TRAPOLLA

COLETIVO PALAVRA E O GESTO E GRUPO CLARÍO

BETO CARRETO

REFUGO URBANO

TRUPE DONAVO

AUTO DO NEGRINHO

TEATRO TERRIBO ENCONTRO

DOM HELDER

CIA DO TURCO

SARAU DO BINHO

DE 31 DE AGOSTO A 11 DE SETEMBRO

ESPAÇO CLARÍO DE TEATRO

Rua Santa Luzia, 16 - Vila Santa Luzia
04754-005 - Taboão da Serra, SP
Tel. 11 4701 8401
espaçoclarío.producao@yahoo.com.br
WWW.GRUPOCLARÍODETEATRO.COM.BR





ABRE A CASA E CONVIDA:

**SHOW E LANÇAMENTO DO EP
PÉ DE PASSARO:**

**TERÇA
19 SET
14H30
DE GRAÇA.**

**VOAR A PÉ!
COM ISADORA TITTO
E RENATO TORRES**

**ESFIHAS XINGÓ
FEITAS NA HORA**

DANÇA LIVRE

**TUDO MAIS QUE
HOVER DE BOM...**

**RUA JUMANA 126.
APTO 2 . MODCA-SP**

**CONVITES LIMITADOS
RESERVAS POR E-MAIL:
CONTATOEMCONTATO@GMAIL.COM**



Xingó compartilhou o próprio vídeo.

Publicado por Natalia Siuffi [?] · 30 de novembro de 2017 ·

SEGUNDA FEIRA! Na frente do Municipal.. (muitas histórias na frente desse municipal... lembrando do comitê popular da copa... rs)

**XI MOSTRA
DE
FOMENTO
À DANÇA**



120 visualizações

Xingó

Publicado por Natalia Siuffi [?] · 30 de novembro de 2017 ·

Segunda Feiral as 17h! À RUA!



SO.CORRO

**NA FRENTE DO
TEATRO MUNICIPAL**

**04/12
AS 17H EM PONTO.**

LIVRE ACESSO

XI MOSTRA FOMENTO À DANÇA

